



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal Edital 05/2010

PROVA

Artes

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____
Inscrição nº _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato não poderá levar consigo o caderno de provas, devendo entregá-lo juntamente com o Cartão de Respostas ao fiscal.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 1 a 4 referem-se ao texto a seguir.

Beleza!

– Beleza! – exclamou o engraxate, sorrindo. Ele acabara de receber uma gorjeta do cliente generoso.

5 "Beleza" tornou-se hoje uma expressão brasileira popular que manifesta aprovação, verificação de que as coisas estão ocorrendo, enfim, como devem e deveriam sempre ocorrer.

Bela expressão também, porque igualmente exata, certa, adequada e iluminadora foi sua escolha espontânea.

10 E contra a beleza não há argumentos.

A beleza é essa luz que jorra de e patenteia uma verdade verdadeira. Luz que nos dá lucidez, clarividência, visão clara e abrangente no claro-escuro e no fragmentário em que nos movemos, aos tropeços.

15 Assim como *entender* uma piada é um ato intelectual – e o riso é a aprovação de que a piada é boa, de que ela corresponde a um fato dissimulado pela "seriedade", pela minha auto-enganação, pelas formalidades e conveniências sociais –, usufruir da
20 beleza (artística ou da natureza, ou mesmo industrial) é perceber uma realidade amorosa e inteligentemente organizada que se revela.

Rodin é taxativo: "Não há, na realidade, nem estilo belo, nem desenho belo, nem cor bela. Existe apenas uma única beleza, a beleza da verdade que se revela. Quando uma verdade, uma idéia profunda, ou um sentimento forte explode numa obra literária ou artística, é óbvio que o estilo, a cor e o desenho são excelentes. Mas eles só possuem
25 essa qualidade pelo reflexo da verdade."¹

30 A beleza é uma luz que emana da realidade e nos avisa: ultrapassamos (pelo menos por um momento) o contato banalizante e desumanizante com a vida. Mostra-se-nos que há, no núcleo da
35 realidade, um ato de amor que põe as coisas no seu devido lugar – a gorjeta que surpreende, ultra-justiça, graça, gratuidade.

Essa auto-revelação da vida expande nossa sensibilidade, nossa inteligência, nossa capacidade de amar e de sofrer, de aprender (sabedoria) que também é uma grande lição não entender o mistério, não querer esgotar a inesgotabilidade da realidade. Não esgotá-la, mas por ela ser invadido.

[...]

¹Auguste Rodin. *A arte*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, p. 73.

Gabriel Perissé

Texto disponível em:

<<http://www.hottopos.com/mirand5/beleza.htm>>.

1. Observe as seguintes afirmações:

- I. Apreciar a beleza é um ato meramente intelectual.
- II. Segundo Rodin, a beleza do estilo, cor e desenho explode pelo reflexo da verdade.
- III. A beleza é algo que permite ultrapassarmos os contatos banais com a vida.
- IV. A beleza ensina a entender os mistérios da vida.

Está(ão) de acordo com o texto:

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a III e IV.
- E) Apenas a II, III e IV.

2. A expressão “Beleza!” (linha 1), utilizada pelo engraxate, é:

- A) uma gíria.
- B) um termo de baixo calão.
- C) um dialeto regional.
- D) um jargão profissional.
- E) uma ironia.

3. O verbo “acabara” (linha 2) está flexionado:

- A) no pretérito perfeito do modo indicativo, que indica uma ação já passada.
- B) no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, que indica uma ação hipotética.
- C) no pretérito imperfeito do modo indicativo, que indica uma ação que tem continuidade no passado.
- D) no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, que indica uma ação anterior a outra já passada.
- E) no futuro do pretérito do modo indicativo, que indica uma ação hipotética.

4. A expressão “verdade verdadeira” (linha 12) é um pleonismo, que neste texto foi utilizado para causar um efeito de realce. Os pleonismos são muito comuns na linguagem oral.**Marque a frase que NÃO apresenta pleonismo:**

- A) – Por favor, faça uma breve alocução!
- B) – Não feche a porta, que irei subir aí para cima em seguida.
- C) – Que me importa a mim crer ou não na ciência?
- D) – Estou certo de que o vi com meus próprios olhos!
- E) – Fique aqui do meu lado.

As questões 5 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A caixa de ferramentas

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação. Como acho que as explicações conceituais são difíceis de aprender e fáceis de esquecer, eu caminho sempre pelo caminho dos poetas, que é o caminho das imagens. Uma boa imagem é inesquecível. Assim, ao invés de explicar o que disse, vou mostrar o que disse por meio de uma imagem.

O corpo carrega duas caixas. Na mão direita, mão da destreza e do trabalho, ele leva uma caixa de ferramentas. E na mão esquerda, mão do coração, ele leva uma caixa de brinquedos.

Ferramentas são melhorias do corpo. Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas. Eles lhes dão tudo aquilo de que necessitam para sobreviver.

Como são desajeitados os seres humanos quando comparados com os animais! Veja, por exemplo, os macacos. Sem nenhum treinamento especial eles tirariam medalhas de ouro na ginástica olímpica. E os saltos das pulgas e dos gafanhotos! Já prestou atenção na velocidade das formigas? Mais velozes a pé, proporcionalmente, que os bólidos de Fórmula Um! O vôo dos urubus, os buracos dos tatus, as teias das aranhas, as conchas dos moluscos, a língua saltadora dos sapos, o veneno das taturanas, os dentes dos castores...

Nossa inteligência se desenvolveu para compensar nossa incompetência corporal. Inventou melhorias para o corpo: porretes, pilões, facas, flechas, redes, barcos, jegues, bicicletas, casas... Disse Marshal MacLuhan corretamente que todos os "meios" são extensões do corpo. É isto que são as ferramentas: meios para se viver. Ferramentas aumentam a nossa força, nos dão poder. Sem ser dotado de força de corpo, pela inteligência o homem se transformou no mais forte de todos os animais, o mais terrível, o mais criador, o mais destruidor. O homem tem poder para transformar o mundo num paraíso ou num deserto.

A primeira tarefa de cada geração, dos pais, é passar aos filhos, como herança, a caixa de ferramentas. Para que eles não tenham de começar da estaca zero. Para que eles não precisem pensar soluções que já existem. Muitas ferramentas são objetos: sapatos, escovas, facas, canetas, óculos, carros, computadores. Os pais apresentam tais ferramentas aos seus filhos e lhes ensinam como devem ser usadas. Com o passar do tempo, muitas ferramentas, objetos e

seus usos se tornam obsoletos. Quando isso acontece, eles são retirados da caixa. São esquecidos por não terem mais uso. As meninas não têm de aprender a torrar café numa panela de ferro nem os meninos têm de aprender a usar arco e flecha para encontrar o café da manhã. Somente os velhos ainda sabem apontar os lápis com um canivete...

Outras ferramentas são puras habilidades. Andar, falar, construir. Uma habilidade extraordinária que usamos o tempo todo, mas de que não temos consciência, é a capacidade de construir, na cabeça, as realidades virtuais chamadas mapas. Para nos entendermos na nossa casa, temos de ter mapas dos seus cômodos e mapas dos lugares onde as coisas estão guardadas. Fazemos mapas da casa. Fazemos mapas da cidade, do mundo, do universo. Sem mapas seríamos seres perdidos, sem direção.

A ciência é, ao mesmo tempo, uma enorme caixa de ferramentas e, mais importante que suas ferramentas, um saber de como se fazem as ferramentas. O uso das ferramentas científicas que já existem pode ser ensinado. Mas a arte de construir ferramentas novas, para isso há de se saber pensar. A arte de pensar é a ponte para o desconhecido. Assim, tão importante quanto a aprendizagem do uso das ferramentas existentes – coisa que se pode aprender mecanicamente – é a arte de construir ferramentas novas. Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar. (Fico a pensar: o que é que as escolas ensinam? Elas ensinam as ferramentas existentes ou a arte de pensar, chave para as ferramentas inexistentes? O problema: os processos de avaliação sabem como testar o conhecimento das ferramentas. Mas que procedimentos adotar para se avaliar a arte de pensar?)

Assim, diante da caixa de ferramentas, o professor tem de se perguntar: "Isso que estou ensinando é ferramenta para quê? De que forma pode ser usado? Em que aumenta a competência dos meus alunos para viver a sua vida?" Se não houver resposta, pode-se estar certo de uma coisa: ferramenta não é.

Mas há uma outra caixa, na mão esquerda, a mão do coração. Essa caixa está cheia de coisas que não servem para nada. Inúteis. Lá estão um livro de poemas da Cecília Meireles, a "Valsinha", do Chico, um cheiro de jasmim, um quadro do Monet, um vento no rosto, uma sonata de Mozart, o riso de uma criança, um saco de bolas de gude... Coisas inúteis. E, no entanto, elas nos fazem sorrir. E não é para isso

que se educa? Para que nossos filhos saibam sorrir?

Alves, Rubem. **Educação dos sentidos e mais...** Campinas: Verus Editora, 2005. p. 9

5. Sobre o texto, podemos afirmar que

- I. a caixa de ferramentas e a caixa de brinquedos possuem sentido conotativo.
- II. a inteligência humana compensa a falta de habilidade dos homens, inventando ferramentas para a sua caixa.
- III. o ser humano, assim como os animais, nasce com sua caixa de ferramentas.

De acordo com o texto, está(o) correta(s):

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a I e II.
- D) Apenas a II e III.
- E) I, II e III

6. O pronome é uma classe gramatical que serve para representar ou acompanhar um substantivo. Indique a afirmativa que apresenta uma relação INCORRETA entre o pronome e seu referente no texto.

- A) A palavra *ele* (linha 12) retoma o vocábulo *corpo* do mesmo parágrafo.
- B) O pronome *eles* (linha 17) se refere a *seus corpos*, no mesmo parágrafo.
- C) Na linha 21 o pronome *eles* retoma *os macacos*, no mesmo parágrafo.
- D) O pronome *eles* (linhas 47 e 48), refere-se a *filhos*, enquanto na linha 56 o pronome *eles* se refere aos pais.
- E) O pronome *elas* (linha 111) refere-se a *coisas inúteis*.

7. A partir da leitura textual e das inferências permitidas pela mesma, assinale a alternativa que apresenta vocábulos que pertencem ao mesmo campo semântico no texto:

- A) caixa de brinquedos - inutilidades - poemas
- B) caixa de ferramentas - habilidades - quadro do Monet
- C) caixa de ferramentas - inutilidades - computador
- D) caixa de brinquedos - habilidades - ciência
- E) caixa de brinquedos - habilidades - falar

8. Releia o segmento que abre o texto:

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação.

Se substituirmos o numeral destacado no trecho acima pelo numeral *uma*, quantas OUTRAS palavras deverão sofrer alteração para que o trecho fique correto semântica e sintaticamente?

- A) uma
- B) quatro
- C) duas
- D) três
- E) cinco

9. O trecho *Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas* sofreu alteração de significado com a reescritura da alternativa:

- A) Como seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- B) Uma vez que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- C) Os animais não precisam de ferramentas, visto que seus corpos já são ferramentas.
- D) Considerando que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- E) Os animais não precisam de ferramentas, portanto seus corpos já são ferramentas.

10. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O deslocamento do advérbio *já* (linha 79) para depois do verbo NÃO altera o sentido da oração.
- () O deslocamento da palavra *somente* (linha 61) para depois do verbo e antes do artigo definido masculino ALTERA o sentido da oração.
- () O advérbio *ainda* (linha 61) expressa um lugar em vias de extinção.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) F - V - V
- B) F - V - F
- C) V - V - F
- D) F - F - F
- E) V - V - V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O livro *Comunicação do corpo*, de Monica Rector e Aluizio Ramos Trinta, aborda questões sobre a comunicação através do corpo e a percepção através dos sentidos. Segundo os autores, podemos afirmar que:

- I. A descrição das posições e da movimentação do corpo humano, na comunicação interpessoal, é realizada por uma disciplina chamada *cinésica*.
- II. O termo científico *cinésica* designa uma disciplina aplicada ao estudo do comportamento comunicativo do corpo humano.
- III. Com relação à dança, os movimentos não são tão arbitrários, existindo uma relação entre os estilos de dança e os movimentos realizados em atividades cotidianas.
- IV. A gesticulação, assim como suas possibilidades significativas, constituem-se como universais.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativas:

- A) Apenas I, II e IV.
- B) Apenas III e IV.
- C) Apenas I, II e III.
- D) Apenas II.
- E) Apenas III.

12. O modelo de teatro contemporâneo é:

- I. Composto por uma escrita aberta, ausente de narrativa e repleto de vazios, os quais dependem do imaginário do leitor para completar seu sentido.
- II. Quase sempre composto por textos baseados na dramaturgia clássica, estruturados de forma linear e fechada.
- III. Considerado como um teatro da ruptura, da renovação e da interrogação.
- IV. Repleto de problemas de leitura, como a urgência do leitor em atribuir sentido ao texto.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativas:

- A) Apenas I, II e IV.
- B) Apenas I, III e IV.
- C) Apenas III e IV.
- D) I, II, III e IV.
- E) Apenas III.

13. Quanto ao teatro contemporâneo brasileiro, descrito no livro *Panorama do teatro brasileiro*, de Sábaro Magaldi, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A maioria da crítica e dos intelectuais concorda em datar o aparecimento do grupo Os Comediantes, no Rio de Janeiro, como o início do bom teatro contemporâneo no Brasil.
- () A atualização estética do teatro nacional, rumo ao modelos contemporâneos, foi impulsionada pela vinda do polonês Ziembinski.
- () Os esforços em aproximar o teatro brasileiro das tendências contemporâneas deram-se a partir da década de sessenta do século XX.
- () Ainda não incorporado ao cotidiano de São Paulo, o teatro recebe grande incentivo do industrial italiano Franco Zampari, que cria em 1948 o Teatro Brasileiro de Comédia.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses de cima para baixo:

- A) V, V, F, V.
- B) V, V, V, V.
- C) F, V, V, V.
- D) V, V, F, F.
- E) V, F, V, V.

14. Considerando o livro *Teatro: uma síntese em atos e cenas*, de Olga Reverbel, associe as duas colunas:

- (1) Bertold Brecht
- (2) Gordon Craig e Appia
- (3) Dullin, Jouvet, Pitoeff e Baty
- (4) Antonin Artaude

- () Impõem a concepção antinaturalista da cenografia.
- () Reúnem-se para formar o grupo denominado Cartel, que enfrentou o teatro comercial e o convencionalismo acadêmico da Comédia Francesa.
- () Impõe no teatro a técnica de “distanciamento”.
- () Autor de *O teatro e seu duplo* e *O teatro da crueldade*.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) 3, 2, 4, 1.
- B) 3, 2, 1, 4.
- C) 2, 3, 4, 1.
- D) 2, 3, 1, 4.
- E) 4, 3, 1, 2.

15. Quanto à origem do teatro e à história do teatro no Brasil, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

() O teatro no Brasil surgiu no século XVI, tendo como motivo a propagação da fé religiosa.

() Um hiato de dois séculos separa a atividade teatral jesuítica da continuidade e desenvolvimento do teatro no Brasil. Isso porque, durante os séculos XVII e XVIII, o país esteve envolvido com seu processo de colonização.

() Foi a transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, que trouxe inegável progresso para o teatro, consolidado pela Independência, em 1822.

() Há várias teorias sobre a origem do teatro. Segundo Brockett, nenhuma delas pode ser comprovada, pois existem poucas evidências e muitas especulações. Antropologistas, ao final do século XIX e no início do XX, elaboraram a hipótese de que o teatro teria surgido a partir dos rituais; outra hipótese seria o surgimento a partir da contação de histórias, do desenvolvimento de danças, jogos, imitações. Os rituais na história da humanidade começam por volta de 30.000 anos atrás.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses de cima para baixo:

- A) V, V, V, V.
 B) V, V, V, F.
 C) V, V, F, V.
 D) V, F, F, V.
 E) F, F, V, V.

16. Quanto à história do teatro, relatada no livro *O texto no palco*, de Olga Reverbel, relacione as duas colunas:

- (1) Teatro Grego
 (2) Teatro Medieval
 (3) Teatro Renascentista
 (4) Teatro Clássico
 (5) Teatro Romântico

() Todos os atores eram homens, mesmo na interpretação de papéis femininos.

() Seu maior representante é Shakespeare.

() Havia um grande respeito pela hierarquia das personagens, sendo o papel de Cristo, por exemplo, sempre assumido por um sacerdote, jamais por um leigo.

() “Le Grand Siècle”.

() O espetáculo era mais literário do que teatral.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) 1, 4, 2, 5, 3.
 B) 1, 5, 3, 4, 2.
 C) 1, 5, 2, 4, 3.
 D) 3, 5, 2, 4, 1.
 E) 1, 3, 2, 4, 5.

17. Quanto à história do teatro, descrita no fascículo da *Coleção Teatro Vivo*, de Victor Civita, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

() O nascimento do teatro está relacionado a Téspis, homem que viveu em Atenas no século VI a. C.

() O teatro grego versava sobre as realidades e mitos, heróis legendários e deuses, sempre presentes para recompensar a coragem e punir a rebeldia.

() Aristóteles construiu a primeira estética da arte dramática: a Poética. Nela acham-se definidos o pensamento, a fábula, o caráter, a linguagem, a melodia e a encenação – os seis elementos essenciais da obra teatral.

() A comédia tem origem no teatro medieval, com os menestréis.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses de cima para baixo:

- A) V, V, F, V.
 B) V, V, V, F
 C) V, V, F, F.
 D) V, F, F, V.
 E) F, V, V, V.

18. A música primitiva era pouco melodiosa e predominantemente rítmica - somente os instrumentos de sopro, sobretudo os próximos à gaita, é que se desenvolveram melodicamente com os primitivos. Uma causa importante de os povos em estado natural desenvolverem muito pouco a sonorização da música é a dificuldade de criar instrumentos melódicos ricos.

Considerando o livro *Pequena história da música*, de Mário de Andrade, podemos afirmar que:

- I. O texto acima está correto.
- II. O texto acima está correto, exceto a afirmação de que a música primitiva era pouco melodiosa.
- III. O texto acima está correto, exceto a afirmação de que a pouca sonorização da música dos povos primitivos se deve à dificuldade de criar instrumentos melódicos ricos.
- IV. O texto acima está correto, exceto as afirmações de que a música primitiva era pouco melodiosa e predominantemente rítmica, e de que somente os instrumentos de sopro se desenvolveram melodicamente.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) Apenas II.
- B) Apenas III.
- C) Apenas IV.
- D) Apenas III e IV.
- E) Apenas I.

19. A manifestação musical dos primitivos não era um ato consciente aos olhos de Mário de Andrade em seu livro *Pequena história da música*. A esse respeito, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () A música é a única das manifestações artísticas que não é possível encontrar, entre os povos primitivos, normalizada por uma técnica propriamente dita.
- () Os povos primitivos construíram instrumentos apenas com o objetivo de obterem som.
- () As civilizações da Antiguidade não organizavam conscientemente os sons.
- () A música foi sistematizada como arte pelos povos antigos.

Marque a alternativa que preenche corretamente os parênteses de cima para baixo:

- A) V, V, V, F.
- B) F, F, F, V.
- C) V, V, F, V.
- D) V, V, V, V.
- E) V, V, F, F.

20. A simultânea convivência de distintos estratos culturais e, por vezes, a sobreposição de uns aos outros, mesclando e relativizando passado remoto, passado próximo, presente e futuro, faz com que tenhamos consciência da história como um processo, e até mesmo como uma linguagem.

Considerando essa linha de pensamento do autor J. Jota de Moraes, em seu livro *O que é música*, é correto afirmar que:

- I. Encarando o problema dessa maneira, fica difícil, quase impossível, justificar a noção de “progresso” e mesmo a de “evolução” em música.
- II. Quanto à história da música, desde as suas origens, deveria ser descartada a ideia de progresso, sendo mais sensato falar em “transformação”.
- III. As análises que consideram as primeiras manifestações musicais como “arcaicas”, “primitivas”, “simples” ou “pobres” do ponto de vista de sua organização, erram ao não considerar que a música se instala como uma atividade quase sempre ligada a dados extramusicais, ora funcionando como forma de diálogo com a transcendência (no sentido teológico), ora tendo funções bem demarcadas em cerimônias rituais, em espetáculos de teatro e dança, nas rapsódias e em cânticos de trabalho.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) Apenas I.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II e III.

21. Segundo Maria Fux (1983:39), em dança, técnica é uma forma de expressar a vida e deve evoluir sem cessar, escapando à repetição. Considerando-se as assertivas abaixo, a técnica deve:

- I. evoluir permanentemente permitindo que o aluno encontre possibilidades para expressar-se.
- II. ser flexível e nunca ter um fim em si mesma;
- III. realizar-se a cada dia com um sentido diferente, já que nada se detém na vida do homem, nada deve parar e, assim, tampouco a técnica do corpo deve ser estática.
- IV. ser estimulada somente naqueles alunos que apresentam capacidade e possibilidade de buscar a criação corporal.

As afirmações corretas são:

- A) I, II, III.
- B) I e II.
- C) II e III.
- D) I, II e IV.
- E) Todas as alternativas.

22. A Semana de Arte Moderna realizada em São Paulo em fevereiro de 1922 representou um marco na arte contemporânea brasileira, comparável, por sua repercussão, à chegada da Missão Francesa ao Rio de Janeiro no século passado ou, ainda, à obra de Aleijadinho no século XVIII. Considerando-se as assertivas abaixo dispostas, marque com o “V” as verdadeiras e “F” as falsas:

() A Semana de Arte Moderna foi composta por uma exposição e três festivais que, de certa forma, assumiram o cunho de manifesto.

() Entre os artistas que participaram da Semana de Arte Moderna estavam Oswald e Mário de Andrade, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Di Cavalcante.

() O fato detonador da Semana foi a exposição de Tarsila do Amaral, pelo clima de escândalo gerado por sua obra “Abaporu”, que em Tupi quer dizer “homem que come”.

() A Semana assumiu como objetivos o direito permanente à pesquisa estética, a atualização da inteligência artística brasileira e a estabilização de uma consciência criadora nacional.

- A) V,V,V,F.
- B) F,V,V,F.
- C) V,F,F,V.
- D) F,V,V,F.
- E) F,F,V,V.

23. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Artes Visuais, dentre várias propostas formuladas a partir das condições estéticas da pós-modernidade, temos os Critical Studies (Estudos Críticos), na Inglaterra, e, nos Estados Unidos, o (DBAE) Discipline Based in Art Education, ou seja, Arte educação baseada em disciplina. Esses métodos consideram como principal foco do ensino de arte:

- A) o espontaneísmo das crianças que revelam seus impulsos internos, os quais devem ser apenas estimulados para um desdobramento criativo.
- B) a criança em sua idiossincrasia pessoal.
- C) a formação artística.
- D) o desenvolvimento de aspectos técnicos, cognitivos, éticos e cívicos.
- E) a cultura, apontando para a necessidade da contextualização histórica e do aprendizado da gramática visual que alfabetize para a leitura da imagem.

24. Segundo Ferraz e Rosa Iavelberg é papel do ensino médio levar os alunos ao aperfeiçoamento de seus conhecimentos – inclusive os estéticos – desenvolvidos nas etapas anteriores de aprendizado. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio discute-se uma concepção contemporânea da disciplina segundo a qual a arte é considerada um conhecimento humano articulado no âmbito da sensibilidade, da percepção e da cognição. No PCNEM a Arte integra qual área do conhecimento?

- A) Ciências Naturais e Matemática.
- B) Arte, Linguagem e Aprendizagem significativa.
- C) Ciências Humanas.
- D) Artes Visuais.
- E) Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

25. Artes, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Educação Física compõem a área de abrangência de um conjunto de conhecimentos que não se restringem a seus tópicos disciplinares. Nessa perspectiva o aprendizado é conduzido de maneira que haja uma relação entre os saberes disciplinares e práticos, além do domínio de suas linguagens. O Plano Curricular Nacional do Ensino Médio (PCNEM) explicita três conjuntos de competências. São eles:

- A) Comunicar e representar, Investigar e compreender e Contextualizar social ou historicamente.
- B) Informar e comunicar, Argumentar e compreender e Ter uma atitude permanente de aprendizado.
- C) Argumentar e compreender, Comunicar e representar e Ter uma atitude permanente de aprendizado.
- D) Comunicar e representar, Informar e argumentar e Ter uma atitude permanente de aprendizado
- E) Investigar e compreender, Criar e participar e Contextualizar social ou historicamente.

26. Segundo Diana Domingues (1999:39), a criação com poéticas tecnológicas se faz em computadores, vídeo, pela transmissão de imagens, sons, textos, fax, Internet que permitem gerar produções cujo traço mais instigante é a interatividade, ou o diálogo mediado por máquinas. Sendo assim, cometemos um ERRO ao afirmar que

- A) A arte interativa é uma arte mais comportamental que verifica questões como a interatividade em tempo real e a conectividade através de dispositivos de interação.
- B) Nas criações, o computador atua como uma mera ferramenta em que os artistas buscam reproduzir formas em técnicas.
- C) A diluição do conceito de autor se reforça no momento da fruição ou da distribuição através da partilha com os participantes da experiência.
- D) O ciberespaço nos propõe a ideia da arte como fluxo, transformações no tempo, dissipações, regenerações, desordens e reordenações.
- E) Ao ativar links on line experimentamos a superação das verdades acabadas, dos pensamentos lineares, cartesianos, que dividem e isolam nosso corpo da arte.

27. Segundo Mirna Spritzer (1999:148), o ator de teatro, ao contrário do ator de cinema ou televisão, precisa desenvolver a consciência do que seu corpo/rosto está expressando a cada momento. Ele tem que conhecer as possibilidades de imagens que é capaz de representar. Desta forma, poderíamos afirmar que:

- I. O ator constrói imagens a cada modificação de sua performance.
- II. O ator constrói imagens em si e com seu corpo no espaço.
- III. Do domínio sobre as imagens que constrói em si e no espaço repercutem diretamente numa nova relação do ator com o espectador.
- IV. As tendências atuais falam em interpretação e não em atuação, deixando que o espectador decifre o que olha.
- V. A matéria prima do teatro não é o ator, o espaço, o texto, mas sim a atenção, o olhar, o escutar e o pensamento do espectador.

As afirmações CORRETAS são:

- A) I, II, III, V.
- B) I, II, III, IV.
- C) II,III,V.
- D) I,II,IV,V.
- E) Todas as alternativas.

28. Analice Pillar (1996:4-5) afirma que, ao lermos uma obra de arte, estamos nos valendo de nossos conhecimentos, artísticos ou não, para dar uma significação à obra. Se levarmos em conta que podemos aplicar diversos referenciais socialmente disponíveis para a leitura visual, veremos que a leitura da obra é:

- A) a interpretação de significados fechados.
- B) decifrar os códigos da imagem.
- C) sensibilizar os alunos por meio da Arte.
- D) a elaboração de uma imagem articulada cognitivamente.
- E) a linguagem aguçadora dos sentidos.

29. No Brasil, a adaptação da abordagem metodológica da Discipline Based Art Education (DBAE), sistematizada por Ana Mae Barbosa no espaço do Museu de Arte Contemporânea (MAC/USP) em 1987, foi denominada Metodologia Triangular. Para a autora os componentes da triangulação ensino-aprendizagem em Arte, necessários às condições estéticas e culturais em nosso país são:

- A) Crítica, Estética e História da Arte.
- B) História da Arte, Crítica e Produção em Arte.
- C) História da Arte, Produção em Arte e Criatividade.
- D) Estudo da Arte, Produção em Arte e Criatividade.
- E) Fazer artístico, Contextualização Histórica da Arte e Leitura da obra de Arte.

30. Para Wucius Wong (2001: 14), o advento do computador não só revolucionou nossos meios de processamento de informação como possibilitou novos métodos para a criação do desenho. Os programas gráficos destinados à criação de imagens pictóricas vinculam a linguagem da computação à linguagem da forma visual, ou seja, um software a uma gramática visual. Sendo assim, os elementos que compõem o desenho são:

- A) Elementos de criação, da imagem, forma e estrutura.
- B) Elementos conceituais, forma e estrutura.
- C) Elementos conceituais, visuais, relacionais e práticos.
- D) Elementos visuais, relacionais e de criação.
- E) Elementos relacionais, conceituais e criativos.

31. O som musical tem, basicamente, quatro qualidades: altura, duração, intensidade e timbre.

Em relação à definição das qualidades do som musical é correto afirmar que:

- A) Altura é a qualidade de diferenciar instrumentos e vozes uns de outros.
- B) Timbre é a capacidade que o som tem de ser mais forte ou fraco.
- C) Intensidade é a capacidade que o som tem de ser mais grave ou agudo.
- D) Duração é a capacidade que o som tem de ser mais longo ou curto. O parâmetro da duração se relaciona com o tempo.
- E) A medida utilizada para a altura e a duração é o DECIBEL.

32. A Carta do Folclore Brasileiro (1995) em sintonia com as definições da UNESCO, declara que folclore é sinônimo de cultura popular e representa a identidade social de uma comunidade através de suas criações culturais, coletivas ou individuais, e é também parte essencial da cultura de cada nação.

Para determinar se um fato é folclórico, segundo a UNESCO, ele deve apresentar as seguintes características:

- I. Tradicionalidade, dinamicidade, funcionalidade e aceitação coletiva.
- II. Tradicionalidade e dinamicidade.
- III. Dinamicidade e aceitação coletiva
- IV. Funcionalidade. tradicionalidade e aceitação coletiva.

É correto apenas o que se afirma em:

- A) II e III.
- B) III.
- C) I.
- D) I e IV.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

33. Conforme a Lei nº 5692/71, o ensino da arte faz parte da área da linguagem. Então denominada de Comunicação e Expressão, passa a integrar, com a adoção dos PCNs, a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, destacando-se dois grandes vetores: o campo abrangente das diversas manifestações da linguagem e o universo específico da arte.

- I. No primeiro vetor, é salientada a dimensão simbólica e estética do ser humano no seu sentido mais amplo.
- II. O estudo sobre as diversas linguagens (visual, sonora, corporal e também verbal) não contempla a abordagem dos aspectos da cultura ligados ao cotidiano.
- III. No segundo vetor, a discussão busca um entendimento com a arte, mas ao mesmo tempo não resgata a identidade específica do conhecimento.
- IV. Hoje, a arte ainda não estabelece vínculos com o cotidiano e as outras formas de saber.

Em relação ao que é estabelecido pelos PCNs assinale a afirmativa correta.

- A) II e IV.
- B) I e III.
- C) II, III e IV.
- D) I.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

34. Segundo Olga Reverbel, o verdadeiro papel do teatro na educação é contribuir para o desenvolvimento emocional, intelectual e moral do aluno, correspondendo fielmente aos seus anseios e desejos, respeitando-lhes as etapas do pensamento que evolui do concreto ao formal, para dar-lhe uma visão do mundo a partir da marcha gradativa de suas próprias experiências e descobertas.

I. O teatro, é uma das manifestações artísticas que consegue trabalhar o indivíduo e o coletivo.

II. O objetivo do teatro na educação é principalmente formar atores profissionais.

III. Na cultura de ensinar e aprender teatro o que mais importa são os procedimentos estáticos.

IV. A recepção dos trabalhos cênicos produzidos por estudantes, não se reporta à capacidade de refletir sobre os códigos e os canais referentes à linguagem teatral.

Assinale a alternativa correta:

- A) I.
- B) I e II.
- C) Todas as alternativas estão corretas.
- D) II e III.
- E) III e IV.

35. Mignone (1980), em seu trabalho declara que, a origem da música popular brasileira é proveniente do cruzamento, em nosso vasto território, das mais variadas músicas a começar da catequese dos jesuítas até a contribuição portuguesa, africana e indígena.

Em relação à música popular brasileira é errado afirmar que:

- A) O Choro era a criação mais original e genuinamente brasileira.
- B) Os africanos nos trouxeram os instrumentos de percussão como: a cuíca, o afoxé, o ganzá, o atabaque, e o berimbau.
- C) No Sul, a mazurca tornou-se a rancheira.
- D) De Cuba nos chegou, em 1845, o lundu e a modinha.
- E) Callado, Anacleto e Chiquinha Gonzaga cultivaram o samba do morro, o samba do terreiro e o samba-canção.

36. Assinale a afirmativa correta no que diz respeito ao som e seus parâmetros.

- A) Nos instrumentos de corda quanto mais tensa a corda, mais graves serão os sons produzidos.
- B) O ser humano é capaz de ouvir frequências entre aproximadamente 15 e 30.000 hertz.
- C) A poluição sonora não interfere nas diferentes atividades humanas.
- D) As vozes masculinas são geralmente mais agudas que as femininas, porque as cordas vocais dos homens são menores e mais grossas que as das mulheres.
- E) Os sons de qualquer natureza podem se tornar insuportáveis quando emitidos em grande volume, neste caso, é mais correto dizer que este determinado som possui nível elevado de pressão sonora.

37. No mesmo período em que no Brasil surgia o movimento "Bossa Nova", na Inglaterra fazia "furor" o conjunto vocal e instrumental: The Beatles, com ritmo contagiante que atraía a juventude do mundo inteiro. Assim surgiu no Brasil a "Jovem Guarda", liderada principalmente por Roberto Carlos e, a juventude brasileira aderiu imediatamente a este movimento que estabeleceu padrões específicos de gosto, atitudes e vestuário.

Assinale a afirmativa correta:

- A) O novo estilo musical "Bossa Nova" não conseguiu modificar os rumos da música popular brasileira.
- B) A inovação do iê-iê-iê foi o uso do violão elétrico.
- C) De origem estrangeira, o iê-iê-iê tinha como principal atrativo, o fato de ser dançante, representando ao mesmo tempo uma manifestação de conformismo e aceitação.
- D) Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléia foram os principais criadores do movimento "Jovem Guarda".
- E) Elis Regina e Caetano Veloso, escreviam música de temática nordestina e tentaram unir a música da juventude com a bossa nova, acrescentando elementos de samba.

38. Assinale a afirmativa correta no que diz respeito a danças e folclore regional no Rio Grande do Sul:

- A) Tatu de Castanholas, é uma das raras danças graves, com pares dependentes e sempre dançada em roda.
- B) A mais típica representação tradicional no Rio grande do sul, no campo das danças é o Fandango.
- C) Chimarrita Balão, é uma dança típica do fandango gaúcho, divide-se em duas partes: uma cantada e outra sapateada.
- D) Tirana do Lenço, os pares dançam com gestos lentos e delicados, alternando sapateios e evoluções chamadas passeios.
- E) Roseira, trata-se de um sapateado e oferece maior liberdade aos dançarinos, que realizam "floreios" de acordo com a habilidade de cada um.

39. No ensino médio é necessário que o aluno tenha conhecimentos mais amplos sobre a produção artística nas diferentes linguagens do seu tempo. Para que isto aconteça, é fundamental o estudo das artes visuais, música e teatro contemporâneo, contemplando a leitura do objeto artístico, a contextualização e a produção artística.

Assinale a afirmativa correta:

- A) A avaliação em teatro deve desconsiderar o desenvolvimento de uma compreensão da linguagem teatral.
- B) Em artes, é possível analisar os elementos visuais, sonoros e cênicos dentro de um contexto histórico, artístico e cultural.
- C) O desenvolvimento do conteúdo cênico deve se opor à possibilidade do desenvolvimento de um trabalho centrado em práticas criativas.
- D) Os conteúdos devem ser tratados de forma dinâmica e não dialogando entre passado, presente e futuro.
- E) As dificuldades relacionadas com espaço físico justificam o não desenvolvimento do conteúdo programático: teatro, no ensino médio.

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem quatro grandes áreas no ensino de ARTE: Artes Visuais, esta área desenvolve uma relação de autoconfiança com a própria produção artística; com a Dança, o aluno experimenta um meio de expressão diferente da palavra. Ao "falar" com o corpo, ele abre a possibilidade de conhecer a si mesmo e melhorar a auto-estima; a Música faz parte da cultura do adolescente, desenvolvendo assim a percepção auditiva e a memória musical; e o Teatro, é um jogo de construção que promove o desenvolvimento da criatividade e das possibilidades importantes para a vida adulta, tais como: percepção, observação e sensibilidade.

A respeito da importância da arte na formação humana, assinale a afirmativa correta:

- A) Sabe-se que ao fazer e conhecer arte, o aluno percorre trajetórias de aprendizagem e desenvolve a observação, a percepção e a sensibilidade, contribuindo para a consciência de seu lugar no mundo.
- B) O ensino da arte tem por objetivo distrair da "seriedade" das outras disciplinas.
- C) Na dança o simples gesto de movimentar o corpo, aumenta o estresse diário e as tensões escolares.
- D) O importante é ensaiar exaustivamente uma coreografia mesmo se a atividade for apenas mecânica e de modo alienante.
- E) As aulas de artes tem caráter puramente recreativo.